

COLE VOL. 1  
TÂNEA

MARIA TEREZA  
MAZER ROSA



Relatório do Projeto de  
Conclusão de Curso apresentado  
ao Departamento de Design da  
Faculdade de Arquitetura, Artes  
e Comunicação da UNESP, com  
fim de obtenção do grau de  
Bacharel em Design Gráfico.

**Orientação**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cassia Leticia  
Carrara Domiciano

Bauru - SP  
2018

CO  
LETÂ  
NEA  
vol. 1

MARIA TEREZA MAZER ROSA

# índice

Resumo **5**

**6** Objetivos e Metodologia

Sobre o projeto **7**

O DESIGN DO LIVRO:

Formato e Layout **8**

**9** Tipografia

Capa **10**

**11** Cores

Letterings **13**

**17** Considerações Finais

Referências **18**

# resumo

Este relatório apresenta os processos, objetivos e resultado final do projeto, que consiste no desenvolvimento de um livro capaz de abordar os aspectos de memórias afetivas relacionadas à música brasileira.

Para tanto, foi feito um trabalho de registro de lembranças e pesquisas, através de um levantamento dos dados de cada artista contido no livro, por meio de encartes dos CDs físicos ou materiais online.

Por fim, para a expressão desse estudo optou-se por dispor no material uma ficha técnica de cada intérprete, seguida de um *lettering* de uma de suas músicas. Como afirma o próprio título, a compilação deste conjunto memória/música resulta neste livro.

*Palavras-chave: design editorial, memória afetiva, música popular brasileira, letterings.*

# abstract

This report presents the processes, purposes, and the final result of a project that consisted in developing a book about the many aspects of fond and enduring memories, and how those can relate to brazilian music.

This was made possible after a study on the importance of specific memories, combined with some research on each artists such memories related to, the last mostly done via CDs booklets and online material.

Finally, to express those intentions, the book displays some technical information about each artist followed by a lettering composition of one of their songs. As mentioned on its own title, the compilation of said memory/music aspects resulted on this book.

*Keywords: editorial design, fond memories, brazilian popular music, letterings.*



# objetivos

O projeto tem como alguns de seus objetivos, além de ser um desejo pessoal de catalogar artistas que possuem certo tipo de significado em minha vida, também colocar em prática o exercício de materialidade do livro, uma vez que o tópico do futuro das mídias impressas é continuamente discutido. Ainda assim, acredito que o conforto e o impacto promovidos pelo livro físico continuam essenciais.

Além disso, ao longo do trabalho foi desenvolvido um estudo de memórias, com o intuito de ressaltar a importância de lembrá-las, expressá-las e guardá-las, seja por meio de livros, música, arte ou qualquer tipo de proposta.

Como este projeto é fortemente baseado em uma lista de artistas e suas canções, também houve a intenção de promover a conectividade com os meios atuais para se ouvir música, (já que os CDs possuem um futuro extremamente incerto). Para tanto, utilizou-se de *QR codes* que disponibilizam a playlist no *Spotify* e *Youtube*.

# metodologia

Para o desenvolvimento do trabalho, optou-se por praticar um exercício de coleta de memórias pessoais, e a partir de então fazer uma seleção de músicas e artistas envolvidos nas mesmas. Para o levantamento das informações de cada intérprete, foram utilizados tanto encartes dos próprios CDs quanto pesquisas online.

Com estes dados reunidos, foi possível fazer do livro uma espécie de catálogo, apresentando primeiramente cada ficha técnica dos artistas e em seguida, com mais ênfase, um *lettering* de cada uma das músicas selecionadas.

Aplicando-se conhecimentos adquiridos durante o curso, após rascunhos iniciais, a elaboração dos *letterings* foi feita através de *softwares* como *Adobe Illustrator* e *Adobe Photoshop*, e a diagramação final do livro pelo *Adobe Indesign*.

# sobre o projeto

A ideia inicial deste trabalho surgiu em 2015 durante a disciplina Oficina Gráfica, que possuía como resultado final um livro artesanal sobre memórias. Foi a partir de então que precisei entrar em contato novamente com lembranças passadas, desde situações da infância até o presente. Ao decorrer desta matéria, percebi o quanto a música se conectava a essas memórias.

Eram artistas que meus pais ouviam, e que me faziam recordar da primeira casa em que morei, das viagens que fazíamos juntos, de pessoas que estavam presentes, e de tantas reuniões familiares em que o rádio sempre estava ligado.

Durante a adolescência, eu acreditava que não me identificaria mais com essas músicas, afinal aquelas eram as canções dos meus pais e eu buscava descobrir quais eram as minhas. Ao fazer esse trabalho me dei conta que elas pertenciam tanto a eles quanto a mim.

Ouvindo-as novamente eu senti uma nostalgia que combinava alegria, tristeza, e principalmente proteção e conforto. Era ao mesmo tempo sentir a melancolia daquelas situações que poderiam não se repetir mais, com a felicidade e alívio de ter vivido todas elas. Era a sensação de estar em casa.

Com este livro, além de reafirmar o quanto não quero esquecer essas melodias, artistas e canções, quero também que elas estejam presentes nas minhas memórias futuras, e que continuem definindo quem eu sou.

# o design do livro

## FORMATO

Na indústria editorial, o termo “formato” é algumas vezes usado erroneamente, fazendo referência a um determinado tamanho. Entretanto, livros de diferentes dimensões podem compartilhar de um mesmo formato (HASLAM, 2007).

Para esta proposta, optou-se pela escolha de um modelo quadrado, que se assimilasse ao formato dos CDs e discos de vinil. Foi definido o tamanho 18 x 18 cm como um meio termo entre as medidas desses itens, nem tão pequeno (os encartes de CDs tem em sua maioria 12 x 12 cm), nem tão grande (as capas dos discos tem em média 30,5 x 30,5 cm).

As medidas finais do arquivo resultaram em 37 cm x 19 cm, possibilitando a impressão em folhas A3 (42 x 29,7 cm).

### **Livro aberto**

Refilado: 36 x 18 cm  
Sangria: 37 x 19 cm  
(0,5 cm)

### **Final fechado**

Refilado: 18 x 18 cm

## LAYOUT

Após a escolha do formato e das medidas específicas, ficou definido que as páginas textuais se localizariam do lado esquerdo, e que suas margens internas teriam 1,5 cm, as restantes seriam de 1 cm.

O parágrafo de texto corrido ficaria situado na área destacada na figura, e de seu lado direito, os dados selecionados dos artistas.





# o design do livro

## CAPA

Na concepção da capa, teve-se o intuito de deixá-la com um aspecto mais limpo e com poucos elementos. O *lettering* elaborado contém o título, *Coletânea*, e seu o subtítulo, *Vol. 1*. Este foi escolhido para demonstrar a intenção de se dar continuidade ao projeto no futuro através de outros volumes, não limitando-se apenas a esse trabalho.

Optou-se pelo uso do disco de vinil como um elemento temático, que é referenciado durante o livro. Além de estar na capa (1), foi utilizado na construção do *pattern* (2), algumas vezes como detalhe em certas páginas (3), e nas linhas circulares que contornam as fotos (4) busca-se remeter à ideia de um disco em movimento.

1.



2.



3.



4.



# o design do livro

## CORES

Depois de alguns estudos, a combinação de verde e roxo foi escolhida como a principal para o projeto, utilizada na capa, nas páginas de abertura e nas finais do livro.



C: 78  
M: 25  
Y: 52  
K: 4

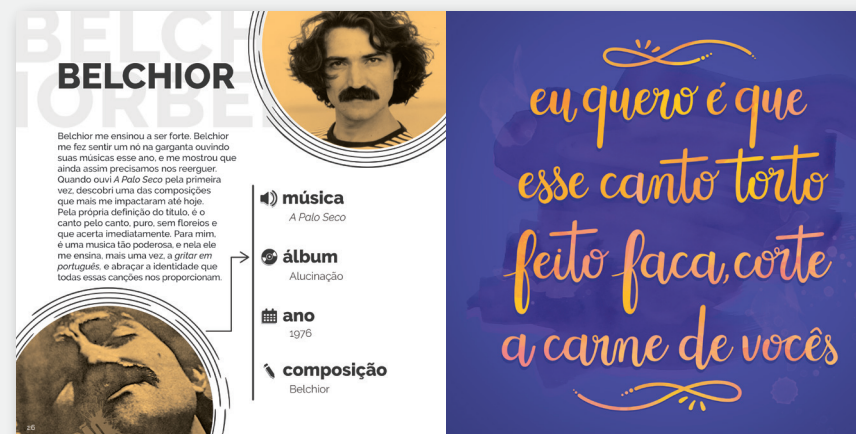


C: 61  
M: 71  
Y: 6  
K: 0



esquema que remete aos tons escolhidos.

Após a seção introdutória, foi decidido que as páginas de texto teriam apenas as fotos como elementos coloridos, sendo cada uma delas de cores características de seus *letterings*, para compor seus conjuntos, como no exemplo:





rascunho e estudos de cores  
para a capa:



# o design do livro

## LETTERINGS

Para a elaboração dos letterings, inicialmente optou-se por rascunhos em lápis e estudos com aquarela, que posteriormente foram digitalizados para servirem como base da vetorização no *Illustrator*.

A partir de então foram corrigidos e aperfeiçoados, e após todas as mudanças necessárias, foi utilizado o *Photoshop* para seleção de fundos, texturas, retoques e finalização das composições.





exemplos de vetorizações iniciais:

O QUE  
EU SOU  
EU SOU  
EM PAR

O QUE  
EU SOU  
EU SOU  
EM PAR

em  
cada  
lamento  
palavras  
de sal

em  
cada  
lamento  
palavras  
de sal

exemplo do processo:

eu só queria  
ter do mato  
um gosto de  
FRAMBOESA

eu só queria  
ter do mato  
um gosto de  
FRAMBOESA

eu só queria  
ter do mato  
um gosto de  
FRAMBOESA

eu só queria  
ter do mato  
um gosto de  
FRAMBOESA



exemplo do processo:

essas feridas  
da vida,  
Margarida,  
essas feridas  
da vida,  
amarga vida

essas feridas  
da vida,  
Margarida,  
essas feridas  
da vida,  
amarga vida

essas feridas  
da vida,  
Margarida,  
essas feridas  
da vida,  
amarga vida

essas feridas  
da vida,  
Margarida,  
essas feridas  
da vida,  
amarga vida



# considerações finais

Tendo em vista os pontos apresentados durante o relatório, mesmo este se tratando de um estudo pessoal, o projeto teve como objetivo maior promover a valorização e preservação de memórias. Neste caso, isso se deu através da música, dos *letterings*, e do desejo de reuni-las e guardá-las em um livro, mas também pode ocorrer por meio de qualquer outro tipo de expressão, que de alguma maneira afete positivamente a vida de cada um.

A importância e a proteção tanto dessas memórias, quanto da música brasileira em si, representou aqui o fechamento de um ciclo de lembranças. Sendo assim, através deste trabalho, esta etapa poderá ser revisitada, e tais memórias não serão esquecidas, mas sim incentivarão os novos marcos de recordações que ainda estão por vir.



# referências

## *Página 8:*

HASLAM, A. **O Livro e o Designer II**: Como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari, 2007.

CD Agora. Disponível em: <[http://www.cdagora.com.br/Capa\\_de\\_CD\\_Capa\\_de\\_CDBOX.html](http://www.cdagora.com.br/Capa_de_CD_Capa_de_CDBOX.html)>. Acesso em 07 de Dezembro de 2017.

Locomotiva Discos. Disponível em: <<http://www.locomotivadiscos.com.br/pd-1003c0-lp-envelope-interno-de-papel-para-discos-de-vinil-12-20-unidades.html>>. Acesso em 07 de Dezembro de 2017.

## *Página 9:*

Google Fonts. **Raleway**: Specimen Book. Disponível em: <<https://fonts.google.com/specimen/Raleway>>. Acesso em 07 de Dezembro de 2017.

## *Página 11 - Imagens:*

Pinterest. Disponível em: <<https://i.pinimg.com/originals/09/4b/87/094b87dcacfece313720c3a5b7e6ce0b.jpg>>. Acesso em 11 de Dezembro de 2017.

Pinterest. Disponível em: <<https://i.pinimg.com/736x/40/8d/ef/408defbb263e81818faef33e0b55d1e6--green-color-palettes-bright-green-color-palette.jpg>>. Acesso em 11 de Dezembro de 2017.

Furnish Burnish. Disponível em: <<http://www.furnishburnish.com/wp-content/uploads/2012/08/10-amazing-color-schemes-17.jpg>>. Acesso em 11 de Dezembro de 2017.

Color Palettes. Disponível em: <<http://colorpalettes.net/wp-content/uploads/2017/10/cvetovaya-palitra-3603.png>>. Acesso em 11 de Dezembro de 2017.

Map Expo. Disponível em: <<http://map-expo.com/wp-content/uploads/2017/04/Lavender.jpg>>. Acesso em 11 de Dezembro de 2017.

Pinterest. Disponível em: <<https://i.pinimg.com/736x/7e/d0/fc/7ed0fc024c5810ec62d3dbd4d9241d28--cactus-tattoo-succulent-tattoo.jpg>>. Acesso em 11 de Dezembro de 2017.



**BAURU**  
**2018**

# o livro



COLE VOL. 1  
TÂNEA

MARIA TEREZA  
MAZER ROSA





#### Conteúdo e projeto gráfico

Maria Tereza Mazer Rosa

#### Coordenação

Cassia Leticia Carrara Domiciano

Rosa, Maria Tereza Mazer

Coletânea: vol. 1 / Maria Tereza Mazer Rosa, 2018

32 pgs. : il.

Monografia (Graduação) - Universidade Estadual Paulista.  
Faculdade de Artes, Arquitetura e Comunicação, Bauru, 2018

Orientadora: Cassia Leticia Carrara Domiciano

1. Música popular brasileira. 2. Memória afetiva. I. Universidade  
Estadual Paulista. Faculdade de Artes, Arquitetura e Comunicação.  
II. Título

Trabalho resultante do Projeto de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Design da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP, com fim de obtenção do grau de Bacharel em Design Gráfico.

#### Orientação

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cassia Leticia Carrara Domiciano

Bauru - SP  
2018

# CO LETÂ NEA vol. 1

MARIA TEREZA MAZER ROSA



# índice

Introdução **8**

**11** Para ler e ouvir

Alceu Valença **12**

**14** Secos e Molhados

Zé Ramalho **16**

**18** Fagner

Vital Farias **20**

**22** Gilberto Gil

Lenine **24**

**26** Belchior

Referências **29**

# introdução

Sou uma pessoa de listas e acredito que, assim como em cada período da vida teremos metas diferentes a serem alcançadas, também é possível ter uma *playlist* de músicas e artistas que acompanham cada um desses momentos. Existem músicas para estudar, viajar, pensar na vida, pensar no nada, as de hoje e as de ontem, e eu me sinto conectada de alguma forma a todas essas e tantas outras desde sempre.

Acredito que venho de uma família com sua musicalidade própria, mesmo que nenhum de nós cante ou toque (bem) algum instrumento. Ainda assim, sou capaz de relacionar muitas memórias antigas a tantas canções diferentes, e a maior constante dessas recordações é que em todos os casos se trata de música brasileira.

Com o passar dos anos, andei no caminho contrário ao dessas lembranças, deixando a música nacional não esquecida, mas adormecida por um tempo. Foi na faculdade que, ao precisar me redescobrir, ela renasceu.

O *Spotify* não mente, em 2017 dos meus 10 cantores mais ouvidos, 10 eram brasileiros, e foi preciso que eu me reconectasse comigo mesma para perceber o tamanho do impacto de artistas nacionais e o quanto são essenciais. Foi em 2017 também, que minha vida tomou um baque inesperado e eu mais uma vez recorri à música para conseguir recomeçar.

Música é terapia, é conforto, e ela é capaz de construir memórias que, mesmo guardadas por muito tempo, acendem novamente ao som de alguns primeiros acordes. Coisas que já passaram, coisas que ainda virão, pessoas que amamos e queremos ter perto, e as que mesmo querendo não poderemos ver mais, mas carregamos conosco em algumas notas, ou em um refrão. Tudo isso mostra que é possível sim ter uma canção ou artista para qualquer ocasião na vida, só precisamos conseguir ouvir o que cada momento está tentando nos dizer.



# para ler e ouvir

É recomendado o uso de um aplicativo como o *QR Code Reader* para a leitura dos links.



link para a playlist no Youtube



link para a playlist no Spotify

# ALCEU VALENÇA

Se tivesse que fazer uma lista dos meus artistas preferidos, Alceu Valença estaria com certeza em primeiro lugar. Talvez seja por todas as memórias que tenho ligadas às suas músicas, da primeira casa em que morei, das viagens à praia e da tranquilidade que essas lembranças me transmitem. Por ser o artista mais constante das minhas recordações, ele é também provavelmente o que mais me conforta, e mesmo depois de ouvir suas músicas milhares de vezes, esses sentimentos sempre virão à tona toda vez que Anunciação começar a tocar.



## música

Anunciação

## álbum

Anjo Averso

## ano

1983

## composição

Alceu Valença

Tu vens, tu vens,  
eu já escuto  
os teus sinais



# SECOS E MOLHADOS

Ney Matogrosso sempre foi um enigma, e para mim, quando criança, os Secos e Molhados eram um grande mistério. Desde o figurino, a maquiagem, a voz ambígua, tudo aquilo trazia admiração e curiosidade. A capa do álbum homônimo inclusive misturava esses sentimentos com um pouco de medo por ser tão surreal. Tal primeira impressão foi tão forte que permanece até hoje, e a cada oportunidade que tenho de ouvir esse disco, mais atemporal, místico e impecável ele parece.



## música

*Amor*

## álbum

Secos e Molhados

## ano

1973

## composição

João Ricardo/João Apolinário



LEVE COMO

leve pluma

MUITO LEVE

leve pousa

# ZÉ RAMALHO

Eu ouço Zé Ramalho desde sempre. Por ser o cantor preferido do meu pai, suas músicas estiveram tão presentes e tão constantes em minha vida que já não sou capaz de dizer quando foi a primeira vez que o ouvi. Em todas as festas, em todas as viagens, em qualquer comemoração eram CDs atrás de CDs, tanto a ponto de enjoar. Foi na faculdade que consegui me reconectar a sua obra, e percebi o quão profunda e significativa ela continua. Hoje tenho certeza que nunca mais vou me enjoar de ouvir Zé Ramalho.



## música

*A Peleja do Diabo  
com o Dono do Céu*

## álbum

*A Peleja do Diabo  
com o Dono do Céu*

## ano

1979

## composição

Zé Ramalho



em  
cada  
lamento,  
palavras  
de sal

# FAGNER

Dentre as músicas de todos os artistas que estão neste livro, as de Fagner talvez sejam aquelas com que eu tenha menos familiaridade. Porém ele é o cantor preferido da minha mãe, e para mim, isso foi motivo suficiente para incluí-lo aqui. Talvez minhas memórias não estejam especificamente em suas músicas, mas em situações como os CDs *Fagner: Grandes Hits* empilhados na estante, ou nos muitos LPs dele guardados no armário. Acima de tudo, foi o fato de Fagner ser tão especial para minha mãe que acabou se tornando o mesmo para mim.



## música

*Canteiros*

## álbum

Manera Fru Fru, Manera

## ano

1973

## composição

Fagner/Cecília Meireles/  
Belchior/Antônio C. Jobim



eu só queria  
ter do mato  
um gosto de  
**FRAMBOESA**

# VITAL FARIAS

O primeiro volume de *O Grande Encontro* é um álbum que me acompanhou desde pequena até a faculdade. Nele, nunca me esqueço de Elba Ramalho interpretando minha faixa preferida, *Veja (Margarida)*, de Vital Farias. Mais tarde, descobri que o autor também estava em outro disco que tive contato na infância e revi anos depois, o *Cantoria 1 e 2*. Nestes projetos, principalmente em suas cantorias, Vital me pareceu um artista muito orgânico e genuíno, sendo capaz de cantar uma simplicidade que está sempre repleta de poesia.



## música

*Veja (Margarida)*

## álbum

Taperoá

## ano

1980

## composição

Vital Farias



essas feridas  
da vida,  
Margarida,  
essas feridas  
da vida,  
amarga vida

# GILBERTO GIL

Comparado a alguns outros artistas, Gilberto Gil foi adicionado a essa lista de forma um pouco mais tardia mas não menos significativa. Encontrei sua música em um momento em que precisava de calma e equilíbrio, e ele me proporcionou uma serenidade única. Eram canções vibrantes, que foram capazes de transmitir tanto a tranquilidade que eu procurava, quanto uma alegria e brasilidade que poucos músicos conseguem oferecer tão bem.



## música

*Expresso 2222*

## álbum

*Expresso 2222*

## ano

1972

## composição

Gilberto Gil

COMEÇOU A CIRCULAR O

EXPRESSO 2222



# LENINE

Em 2017, tive uma experiência única vendo Lenine ao vivo. Prestes a encerrar o show, ele tocou uma música a mais que o planejado e essa canção era *Castanho*. Foi nesse momento, com sua voz acalentadora, que aquela música se tornou uma das mais reconfortantes que já ouvi. Escutar os versos “*o que eu sou eu sou em par/não cheguei, não cheguei sozinho*” cercada de amigos fez com que eu entendesse todo seu significado. Foi como respirar fundo e saber que, mesmo nas situações mais difíceis, em algum momento tudo ainda ficará bem.



## música

*Castanho*

## álbum

Carbono

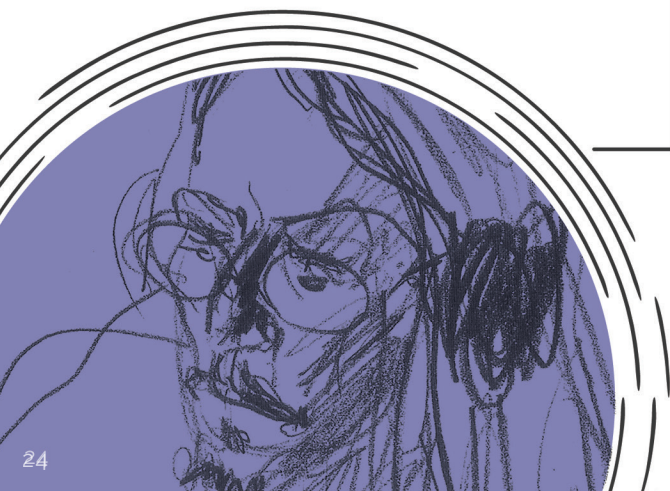
## ano

2015

## composição

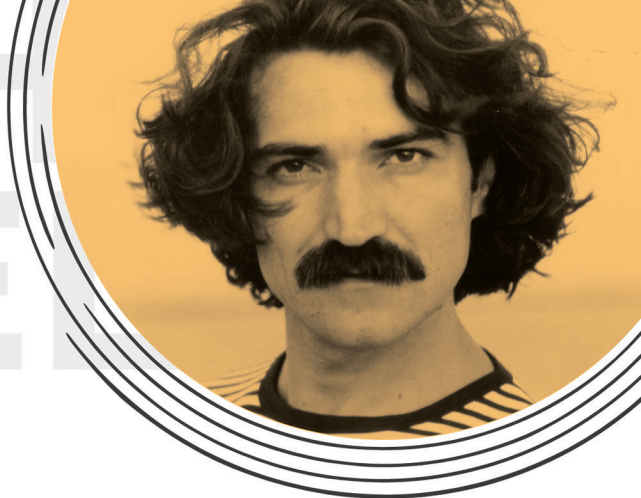
Lenine/Carlos Posada

O QUE  
EU SOU  
EU SOU  
EM PAR

The text 'O QUE EU SOU EU SOU EM PAR' is written in a large, stylized, blue font with a gradient effect. The letters are decorated with leaf-like patterns in shades of blue and green. The background is a textured, light-colored surface with faint orange and blue lines.

# BELCHIOR

Belchior me ensinou a ser forte. Belchior me fez sentir um nó na garganta ouvindo suas músicas esse ano, e me mostrou que ainda assim precisamos nos reerguer. Quando ouvi *A Palo Seco* pela primeira vez, descobri uma das composições que mais me impactaram até hoje. Pela própria definição do título, é o canto pelo canto, puro, sem floreios e que acerta imediatamente. Para mim, é uma música tão poderosa, e nela ele me ensina, mais uma vez, a *gritar em português*, e abraçar a identidade que todas essas canções nos proporcionam.



## música

*A Palo Seco*

## álbum

Alucinação

## ano

1976

## composição

Belchior



eu quero é que  
esse canto torto  
feito faca, corte  
a carne de vocês

# referências de pesquisa

VALENÇA, Alceu. **Anjo Averso**. Rio de Janeiro: Ariola, 1983 (Reedição 2013). 1 CD.

SECOS E MOLHADOS. **Secos e Molhados**. São Paulo: Continental, 1973 (Reedição 1997). 1 CD.

RAMALHO, Zé. **A Peleja do Diabo com o Dono do Céu**. Rio de Janeiro: Sony Music, 1979 (Reedição 1995). 1 CD.

FAGNER, Raimundo. **Manera Fru Fru, Manera**. Disponível em: <[http://www.itarget.com.br/clients/raimundofagner.com.br/manera\\_disco.htm](http://www.itarget.com.br/clients/raimundofagner.com.br/manera_disco.htm)>. Acesso em 25 out. de 2017.

FARIAS, Vital. **Taperoá**. Disponível em: <<http://www.blognotasmusicais.com.br/2014/08/segundo-bom-album-de-vital-farias.html>>. Acesso em 25 out. de 2017

GIL, Gilberto. **Expresso 2222**. Disponível em: <[http://www.gilbertogil.com.br/sec\\_disco\\_interno\\_2017.php?id=7](http://www.gilbertogil.com.br/sec_disco_interno_2017.php?id=7)>. Acesso em 23 de out. de 2017.

LENINE. **Carbono**. Rio de Janeiro e São Paulo: Universal Music, 2015. 1 CD.

BELCHIOR. **Alucinação**. Fortaleza: Universal Music, 1976 (Reedição 2016). 1 CD.

# referências de imagens

**Página 12:** DN Sul. Disponível em: <<https://dnsul.com/wp-content/uploads/2017/10/Alceu-Valen%C3%A7a.jpg>>. Acesso em 23 out. de 2017.

CD Anjo Averso. Acervo Pessoal, 2017.

**Página 14:** Lastfm. Disponível em: <<https://lastfm-img2.akamaized.net/i/u/aro/8fff808ec19e45569b330d79d9dfafb5>>. Acesso em 23 out. de 2017.

Revista Trip. Disponível em: <[https://revistatrip.uol.com.br/dados/\\_imgBank/69.jpg](https://revistatrip.uol.com.br/dados/_imgBank/69.jpg)>. Acesso em 23 out. de 2017.

**Página 16:** Wikipedia. Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/21/Z%C3%A9\\_Ramalho\\_%282446166084%29.jpg/1200px-Z%C3%A9\\_Ramalho\\_%282446166084%29.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/21/Z%C3%A9_Ramalho_%282446166084%29.jpg/1200px-Z%C3%A9_Ramalho_%282446166084%29.jpg)>. Acesso em 23 out. de 2017.

CD A Peleja do Diabo com o Dono do Céu. Acervo Pessoal, 2017.

**Página 18:** Globo Esporte. Disponível em: <<http://s.glbimg.com/es/ge/f/original/2012/10/26/fagner.jpg>>. Acesso em 25 out. de 2017.

Youtube. Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/CPKDgPTatII/maxresdefault.jpg>>. Acesso em 25 out. de 2017.

**Página 20:** Paraíba Debate. Disponível em: <<http://www.paraibadebate.com.br/wp-content/uploads/2016/11/Vital-Farias-5.jpg>>. Acesso em 25 out. de 2017.

Youtube. Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/b5-kbQkcs88/maxresdefault.jpg>>. Acesso em 25 out. de 2017.

**Página 22:** Tribuna da Internet. Disponível em: <<http://guiadeniteroi.com/wp-content/uploads/2013/03/gilberto-gil-feliz1.jpg>>. Acesso em 23 out. de 2017.

A Escotilha. Disponível em: <<https://io.wp.com/www.aescotilha.com.br/wp-content/uploads/2017/07/expresso-2222-gilberto-gil.jpg?fit=800%2C800>>. Acesso em 23 out. de 2017.

**Página 24:** Patrícia Lino. Disponível em: <[https://io.wp.com/patricialino.com.br/wp-content/uploads/2017/01/lenine-carbono-foto-patricia-lino-PL\\_\\_1153.jpg?w=1280](https://io.wp.com/patricialino.com.br/wp-content/uploads/2017/01/lenine-carbono-foto-patricia-lino-PL__1153.jpg?w=1280)>. Acesso em 25 out. de 2017.

CD Carbono. Acervo Pessoal, 2017.

**Página 26:** Parlatorio. Disponível em: <[http://parlatorio.com/wp-content/uploads/2016/10/14895588\\_1082376931860572\\_1053268519\\_o.jpg](http://parlatorio.com/wp-content/uploads/2016/10/14895588_1082376931860572_1053268519_o.jpg)>. Acesso em 25 out. de 2017.

Youtube. Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/CPKDgPTatII/maxresdefault.jpg>>. Acesso em 25 out. de 2017.





**BAURU**  
**2018**